



Frio, quente ou morno?

O mundo costuma dividir as pessoas segundo a sua classe social. Tal critério leva em conta apenas o lado material e não revela o verdadeiro valor de cada indivíduo. Deus valoriza o **aspecto espiritual** do ser humano e apresenta, em sua Palavra, uma outra maneira de classificar as pessoas, independentemente de suas situações social e financeira.

De acordo com 1Coríntios 2.14-3.3 e Apocalipse 3.15-16, os seres humanos estão enquadrados em três distintas categorias: o homem natural (ou frio), o espiritual (ou quente) e o carnal (ou morno).

Homem natural

O natural é aquele que vive sob a perspectiva meramente natural, não conhecendo o poder sobrenatural de Deus pelo fato de ainda não ter recebido Jesus como Salvador e Senhor de sua vida. Em decorrência disso, ele também **“não compreende as coisas do Espírito de Deus”** (1Co 2.14), pois está em um estado chamado de **“tempo da ignorância”** (Atos 17.30).

Aquele que vive sob a perspectiva natural **não tem o Consolador**, que é dado àqueles que lhe obedecem (Atos 5.32). Nesse caso, ele é chamado de frio pelo fato de não sentir o calor do Espírito de Deus em seu coração. A salvação, que é confirmada pelo selo do Espírito em nós (Ef 1.13-14), traz o fogo, a luz (Is 62.1; 2Co4.4; 1Pe2.9), e quem não a possui, espiritualmente está frio e apagado.

O homem natural também é **dominado pela natureza adâmica** (Ef 2.1-3) e comete com naturalidade as obras da carne, não tendo controle sobre as suas paixões. Por esta razão, Judas, irmão do Senhor, ao escrever sobre esta primeira categoria, disse: **“Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais, se corrompem”** Jd 10.

Homem espiritual

Este já **nasceu de novo** e está experimentando a regeneração pelo poder transformador da Palavra de Deus (Jo 3.3 e 2 Co 5.17). O homem espiritual é chamado de “novo homem”, pois já se despojou do “velho” para se renovar no seu próprio espírito (Ef 4.22-24).

O espiritual é aquele que tem **prazer em cultivar o seu espírito**.

Mas, o que é o espírito? Ao formar o homem, Deus o dotou de três partes, tornando-o tricótomo (1Ts 5.23). O Senhor deu ao ser humano o corpo, composto dos sentidos visão, audição, olfato, paladar e tato. Deu-lhe a alma, que é a personalidade, formada pelo intelecto, sentimento e vontade. E dotou-o do espírito, que não deve ser confundido com a alma (Hb 4.12), pois trata-se **do canal exclusivo de adoração a Deus** (Jo 4.23-24).



Quem é espiritual, adora a Deus no seu espírito, pois só se pode adorar ao Senhor de verdade se for pelo espírito. As palavras que saem dos lábios devem partir do coração, que, nesse caso, é sinónimo de espírito (Is 29.13 e Sl 57.7). A adoração autêntica parte do espírito.

Ademais o homem espiritual possui duas importantes características. Ele é chamado de quente, pois é morada do Espírito Santo (1Co 3.16), o qual tem no **fogo**, um de seus mais relevantes **símbolos** (Mt 3.11 e Atos 2.1-4). Ele também crê na **Palavra**, que é apresentada como um fogo (Jr 23.29, Sl 39.3 e Lc24.13-32). A outra característica refere-se ao domínio que o espiritual exerce sobre a sua natureza carnal (Gl 5.19-21), sobrepujando-a, não pela sua própria força, mas pelo **fruto do Espírito** que nele habita (Gl 5.22).

Homem carnal

Enquanto os homens, natural e espiritual, formam um perfeito contraste, o carnal é uma espécie de **meio termo**. É, portanto, a pior classe, sendo chamado de morno. Foi por isso que Jesus disse: “**Vomitare-te-ei da minha boca**”, Ap3.16.

Qual a diferença entre o natural e o carnal? Os dois não cometem as mesmas obras da carne? Na verdade, a diferença não está no praticar as mesmas coisas, mas sim no estado daquele que as pratica. Como vimos, o natural comete pecados, mas age com naturalidade. Já o carnal é aquela pessoa que já **conhece a verdade** e, por conseguinte, **não age por ignorância**. Seus pecados são conscientes, **verdadeiras iniquidades**.

O morno, espiritualmente, não é o frio que está ficando quente, mas o que, estando quente, começa a sofrer um processo de esfriamento. Por isso, Jesus o chamou de “**pobre, cego e nu**” (Ap 3.17). O homem natural também está nessa situação, mas ainda está no **tempo da ignorância**. Por isso, Jesus disse à igreja de Laodiceia que seria melhor ser frio (Ap 3.15), pois este **encontra-se mais próximo da libertação**.

Embora conheça a verdade, o carnal é aquela pessoa que **escolhe viver no pecado** e sob domínio das obras da carne. Daí a dificuldade de obter forças para retomar o caminho da salvação.

A qual classe pertences? Se és um homem espiritual, glória a Deus! Continue cultivando o seu espírito, alimentando-o com a Palavra. Mas se pertences à categoria dos homens naturais, saiba que Deus, não considerando os tempos da ignorância, “**quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade**.” 1Tm 2.4.

Se és um carnal, a mensagem para ti é a mesma que foi dirigida aos laodicenses: “**Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele, comigo**”, Ap 3.19-20.

Retirado da página <http://www.cacp.org.br/frio-quente-ou-morno/>; por artigo compilado Fonte: Ciro Sanches Zibordi (Revista Pentecostes – Julho/2000) (grifos meus)